



## BIBLIOTECA ESCOLAR

**Nota de escopo:** Espaço localizado em escolas que agrupa e proporciona o acesso de forma organizada a um conjunto de livros, materiais videográficos, documentos e outras formas de registro em diferentes tipos de suporte, como papel, digital, ótico ou eletrônico, destinados à consulta, pesquisa, estudo ou leitura no contexto do desenvolvimento do currículo escolar da educação infantil, ensino fundamental e/ou médio. É voltada prioritariamente aos alunos, professores e funcionários da unidade de ensino, podendo ampliar o acesso às famílias e à comunidade próxima à instituição educativa. Tem por objetivo atender aos interesses de leitura e informação da comunidade escolar, funcionando como um centro de recursos educativos integrado ao processo de ensino-aprendizagem, fomentando a leitura e a pesquisa voltada ao conhecimento, à compreensão, ao entretenimento e às experiências criativas no uso da informação. Articulada ao projeto pedagógico colabora para o alcance dos objetivos da instituição educativa na qual está inserida.

### Nota bibliográfica:

Definição elaborada pela Rede de Especialistas do Inep com base nas seguintes referências:

BRASIL. Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm)>. Acesso em: 7 maio 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE):** leitura e biblioteca nas escolas públicas brasileiras. Brasília: MEC, 2008. Disponível: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/livro\\_mec\\_final\\_baixa.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/livro_mec_final_baixa.pdf)>. Acesso em: 8 maio 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. **Biblioteca pública:** princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura; Biblioteca Nacional, 2000. Disponível em: <[http://consorcio.bn.br/consorcio/manuais/manualsnbp/ArquivoFinal28\\_08.pdf](http://consorcio.bn.br/consorcio/manuais/manualsnbp/ArquivoFinal28_08.pdf)>. Acesso em: 8 maio 2015.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia.** Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

MACEDO, Neusa Dias; MODESTO, Fernando. Equivalências: do serviço de referência convencional a novos ambientes de redes digitais em bibliotecas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia**, São Paulo, Nova Série, v. 1, n. 1, p. 38-54, 1999. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwimB-cQFggsMAM&url=http%3A%2F%2Frbbd.febab.org.br%2Frbbd%2Farticle%2Fdownload%2F398%2F372&usq=AL>>. Acesso em: 3 ago. 2015.

MANIFESTO IFLA/Unesco para biblioteca escolar. São Paulo: IFLA, [s.d]. Disponível em:  
<<http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>>. Acesso em: 7 maio 2015.

RUSO, Mariza Russo; SOUZA, Danyara de Jesus de. Biblioteca escolar brasileira na sociedade da informação: uma parceria proativa entre bibliotecário e pedagogo em prol da aprendizagem, da competência em informação e da quebra de paradigmas. ANAIS DO CBBB. Disponível em:  
<<http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1241>>. Acesso em: 8 maio 2015.